

Vida Económica

06-01-2023

Periodicidade: **Semanal**

Classe: **Economia/Negócios**

Âmbito: **Nacional**

Página(s): **1,2**

Os desafios do novo Ministério da Habitação

Pág. II

Vida Económica

06-01-2023

Periodicidade: **Semanal**Classe: **Economia/Negócios**Âmbito: **Nacional**Pagina(s): **1,2**

Notícia

Os desafios do novo Ministério da Habitação

Marina Gonçalves é agora ministra da Habitação e tem em mãos vários dossiers complexos, em que se destaca o programa de Arrendamento Acessível, cuja concretização ficou muito aquém do esperado.

Com a demissão de Pedro Nuno Santos, o primeiro-ministro António Costa optou por dividir em dois o anterior ministério: por um lado as Infraestruturas e, por outro, a Habitação. Ao fim de mais de dois anos à frente da Secretaria de Estado da Habitação, Marina Gonçalves assume uma pasta que já conhece há mais de dois anos.

Em setembro de 2020, Marina Gonçalves foi a escolhida para substituir Ana Pinho como secretária de Estado da Habitação, assumindo funções a meio da

legislatura. Na altura, a nova ministra garantiu, em entrevista ao ECO, que esse cargo representava "um desafio", mas "não uma dificuldade" e que para resolver o problema do acesso à habitação iria utilizar várias ferramentas, nomeadamente as rendas acessíveis, apoios aos jovens, contratos de arrendamento vitalícios, bem como aos apoios a arrendatários e senhorios.

Contudo alguns dos programas lançados pelo Governo para resolver o problema do acesso à habitação fracassaram. É o caso do Programa de Arrendamento Acessível (PAA), lançado em julho de 2019 com o intuito de ajudar as famílias a atenuar a escalada dos preços na habitação. Passados três anos, existem apenas 950 contratos ati-



Marina Gonçalves é agora a nova ministra da Habitação.

vos, o equivalente a 0,4% dos contratos de arrendamento celebrados desde 2019, tal como noticiou o jornal Público recentemente.

E se em 2020 Marina Gonçalves reconhecia que o programa esta-

va "aquém das expectativas", volvidos dois anos o programa vai mudar de nome para Programa de Apoio ao Arrendamento e o Governo está a preparar um decreto-lei que visa introduzir algumas alterações.

Outro dos dossiers que a nova ministra herdará diz respeito ao inventário dos imóveis do Estado. Também no primeiro ano de pandemia, o Executivo aprovou um decreto-lei que visava regulamentar de forma a realizar um inventário de todo o património do Estado.

Natural do concelho de Caminha, Marina Gonçalves, com 34 anos, é licenciada em direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto e mestre em Direito Administrativo.